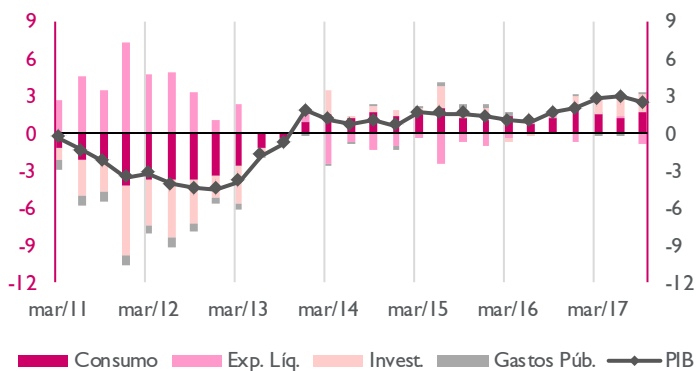


O ritmo de crescimento do PIB recuou no 3ºT, de 3,0% para 2,5%

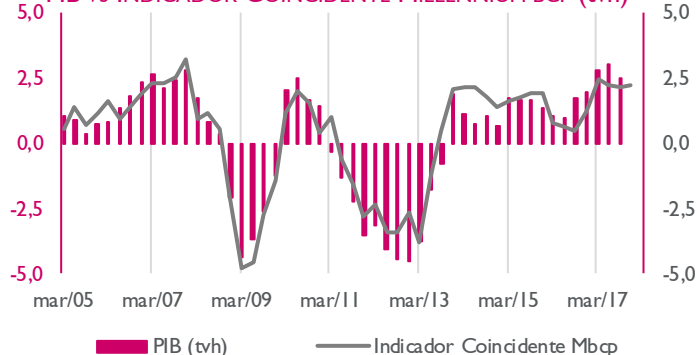
O contributo negativo da procura externa líquida foi o principal responsável pela desaceleração do PIB

- No terceiro trimestre, o PIB português registou um crescimento homólogo de 2,5%, o que representa uma desaceleração face à expansão de 3,0% observada no período anterior. O contributo negativo da procura externa líquida, decorrente de um crescimento das importações superior às exportações, determinou este abrandamento, uma vez que o consumo privado acelerou face ao trimestre anterior (de 1,9% para 2,5%) e o investimento denotou apenas um ligeiro recuo, continuando a exibir níveis de crescimento robustos (9,6%).
- Em cadeia, a taxa de variação do PIB passou de 0,3% para 0,5%, beneficiando da forte expansão do consumo, que contribuiu com 0,9 pontos percentuais, compensando os contributos negativos do investimento e da procura externa líquida.
- Do lado da oferta, salienta-se o crescimento homólogo de 4,0% da indústria, em linha com o observado nos trimestres anteriores, enquanto a construção desacelerou de 7,7% para 6,1% e os serviços mantiveram o ritmo de crescimento do período anterior (1,9%).
- A solidez da dinâmica subjacente da economia sugere que o processo de recuperação da atividade se deverá prolongar nos próximos trimestres.

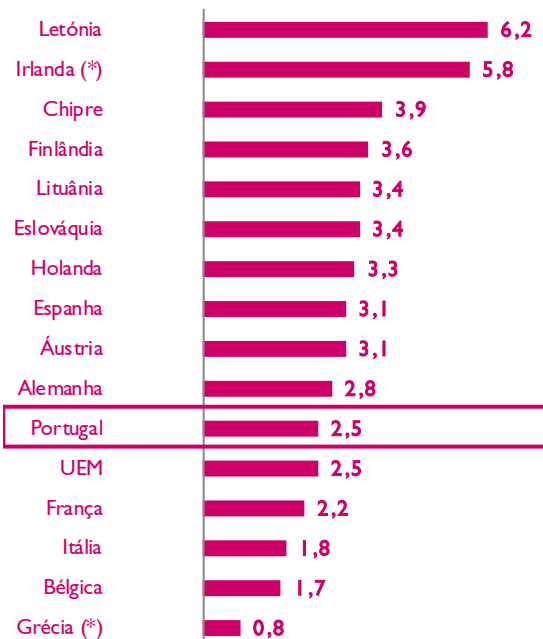
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 3ºT NA UEM (tvh)



(*) Para a Irlanda e Grécia a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millienniumbcp